



B0290

ESTUDO IN VIVO DA ATIVIDADE DA FLUOXETINA SOBRE CITOCINAS PRÓ-INFLAMATÓRIAS RELACIONADAS À DOENÇA PERIODONTAL

Adriana Hee Sun An (Bolsista PIBIC/CNPq), Gilson César Nobre Franco (Co-orientador) e Prof. Dr. Pedro Luiz Rosalen (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

A doença periodontal (DP) é uma infecção de caráter inflamatório que apresenta uma etiologia multifatorial. A fluoxetina, um fármaco antidepressivo inibidor da recaptção de serotonina, apresentou, em estudos recentes, propriedades antiinflamatórias e moduladoras do processo de diferenciação osteoclástica. No entanto, sua atividade sobre a modulação da resposta do hospedeiro na DP ainda é desconhecida. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar os efeitos in vivo da fluoxetina sobre citocinas pró-inflamatórias relacionadas ao processo de destruição tecidual do hospedeiro na DP. Utilizado modelo in vivo (20 ratos Wistar, Specific Pathogen Free) de indução da DP através da inserção de ligadura na região do sulco gengival do 1º molar inferior esquerdo. Diariamente e em dose única, os ratos receberam, por intubação gástrica, placebo ou fluoxetina (20 mg/kg/dia) durante 3 dias. Os animais tratados (n=10 animais/grupo) tiveram o tecido gengival em torno da ligadura e do lado oposto (controle) removidos para avaliação da produção protéica de TNF- α e IL-1 β por ensaio imunoenzimático (ELISA). Espera-se, com os resultados desse estudo, desvendar conhecimentos sobre os efeitos dessas drogas sobre a DP, a fim de auxiliar no desenvolvimento de uma conduta terapêutica alternativa coadjuvante no controle da doença.

Fluoxetina - Resposta do hospedeiro - Doença periodontal